



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

EM FEVEREIRO INFLAÇÃO EM VARGINHA FOI DE 2,06%

No mês de fevereiro, o IMPC (Índice Municipal de Preços ao Consumidor) da cidade de Varginha, calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, apresentou **elevação de 2,06%** comparado com o mês anterior. Este é a segunda maior alta desde o início da pesquisa em julho de 2021. Neste período o indicador já apresenta **uma alta acumulada de 9,90%**.

O IMPC-Unis é composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: **Alimentação** (em domicílio e fora do domicílio); **Habitação** (despesas residenciais como energia elétrica, gás de cozinha, água, itens de limpeza em geral e de higiene pessoal); **Transporte** (combustíveis e transporte público); **Educação** (mensalidades escolares em diferentes níveis) e **Comunicação** (planos de telefonia e de internet). Esses grupos possuem 11 subgrupos, compostos por 44 itens e totalizam 503 preços coletados considerando diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado no período
Julho 2021	100	---	---
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

Pelo segundo mês consecutivo o grupo com maior elevação foi **educação** com alta média de **10,62%** em virtude ainda dos reajustes que ocorreram nas mensalidades escolares e materiais de apoio no início deste ano.

O grupo **alimentação** apresentou alta de **2,26%**. Os destaques de alta foram **tomate (41,76%)**, **ovos (13,93%)**, **leite integral (7,98%)** e **óleo de soja (7,71%)**. Essas maiores elevações podem ser explicadas por questões climáticas (chuvas e estiagens em diferentes regiões), aumento da demanda interna e externa, expectativas de safra e altos custos de produção. As principais quedas nos preços médios ocorreram com a **batata (-8,49%)**, **pão francês (-8,27%)** e **carne suína (-3,36%)**. Tais quedas foram advindas da recuperação de produção, ações promocionais e aumento da oferta.¹

¹ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

O grupo **habitação** teve elevação **0,78%** ocasionado pela alta nos itens de **higiene pessoal (4,93%)** e **limpeza em geral da residência (1,70%)**. Já a **energia elétrica** apresentou leve queda de **-0,82%**.

O grupo **transporte** demonstrou queda de **-1,43%** ocasionada principalmente pela diminuição nos preços médios do **etanol (-6,04%)**. Porém, para o mês de março há fortes perspectivas de correção nos preços dos combustíveis devido aos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia.

O grupo **comunicação** manteve-se estável no mês de fevereiro.

A segunda pesquisa de 2022 sobre a inflação geral de Varginha continua demonstrando um cenário em que prevalece a alta nos preços e forte impacto para o consumidor. Nesta sondagem, três grupos tiveram alta, um apresentou baixa e outro manteve-se estável. As correções nos valores das mensalidades escolares mais uma vez influenciaram o indicador, mas deve-se ressaltar o comportamento dos itens de alimentação que continuam subindo fortemente. Produtos que estavam em queda ou estáveis nos últimos meses, como o óleo de soja, voltaram a apresentar consideráveis elevações influenciados por questões climáticas, demanda externa e expectativas de safra.

O conflito entre Rússia e Ucrânia lança uma série de incertezas sobre como será o comportamento da inflação neste ano de 2022. Há perspectivas de alta nos preços de alimentos e de combustíveis, além de provável elevação em custos de produção como no caso dos fertilizantes. O relatório Focus do Banco Central já revisou para cima as previsões do IPCA e do IGP-M para este ano. Tudo dependerá do tempo que se estender este conflito, bem como dos impactos das sanções econômicas estabelecidas. Emerge assim a necessidade de ações das políticas econômicas que permitam minimizar essas influências e impactos na economia brasileira.

Varginha, 09 de março de 2022

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.